

# Situação Monetária

Expansão monetária moderada com o abrandamento do ritmo de crescimento das disponibilidades líquidas sobre o exterior.

Em junho de 2017 o agregado monetário M2 cresceu 3,3 por cento em termos homólogos, determinado pelo aumento do crédito à economia em 5,7 por cento (3,7 por cento em junho do ano anterior) e das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), ainda que a um ritmo muito menor que o observado em período homólogo (0,4 por cento que compara a 18,9 por cento registado em junho de 2016).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/15	dez/16	fev/17	mar-17 <sup>P</sup>	abr-17 <sup>P</sup>	mai-17 <sup>P</sup>	jun-17 <sup>P</sup>	T.V.H.	
								mai-17	jun-17
<b>Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior</b>	49 949,5	59 264,4	59 509,8	58 193,2	58 202,5	54 813,4	53 634,1	3,4%	0,4%
Ativos Externos Líquidos do BCV	50 018,1	59 717,5	59 903,0	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	14,5%	10,6%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-68,6	-453,0	-393,3	253,5	-583,5	-3 063,6	-2 591,2	-224,3%	-200,4%
<b>Crédito Interno Líquido</b>	126 413,0	131 082,8	131 795,1	132 910,7	132 317,4	134 450,8	135 078,0	4,7%	4,5%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29 494,2	30 684,6	31 554,7	32 007,5	31 526,8	32 892,5	32 595,2	2,4%	1,0%
Crédito à Economia	96 918,8	100 398,2	100 240,5	100 903,1	100 790,6	101 558,3	102 482,8	5,4%	5,7%
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	154 586,4	167 509,6	168 882,5	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	4,7%	3,3%
Base Monetária	46 749,5	56 432,6	56 864,9	55 658,5	56 371,2	56 749,9	53 601,3	15,5%	7,9%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Componentes da Massa Monetária

O crescimento menos acelerado da massa monetária refletiu as evoluções do agregado monetário M1 e dos passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em dez por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 em 9,1 por cento (que compara ao crescimento de 14,3 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução negativa dos depósitos a prazo em moeda nacional, em cinco por cento, e o abrandamento do ritmo de crescimento dos depósitos em divisas de residente e a prazo e de poupança dos emigrantes, em 4,1 e 2,8 por cento, respetivamente, em termos homólogos, justificaram o comportamento negativo da quase moeda, que contraiu 0,04 por cento (6,7 por cento em junho de 2016). De registar, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 5,4 por cento registados em período homólogo para 2,8 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/15	jan/17	fev/17	mar-17 <sup>P</sup>	abr-17 <sup>P</sup>	mai-17 <sup>P</sup>	jun-17 <sup>P</sup>	T.V.H.	
								mai-17	jun-17
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	154 586,4	168 175,2	168 882,5	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	4,7%	3,3%
<b>Moeda (M<sub>1</sub>)</b>	56 469,9	64 433,2	64 574,6	64 648,9	66 178,1	65 842,7	65 183,5	11,9%	9,1%
Circulação Monetária	8 967,3	8 486,6	8 475,8	7 428,6	8 503,9	8 306,4	8 449,4	1,2%	3,4%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	47 502,6	55 946,6	56 098,8	57 220,3	57 674,2	57 536,3	56 734,1	13,7%	10,0%
<b>Quase-Moeda</b>	98 116,5	103 742,0	104 307,8	103 828,2	101 482,4	102 012,5	101 599,7	0,5%	0,0%
Depósitos Poupança	4 142,3	4 825,1	4 947,5	5 117,0	5 105,5	5 171,6	5 133,3	15,1%	15,1%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	36 009,5	38 272,2	38 548,4	37 024,5	35 215,0	35 501,7	35 709,2	-3,3%	-5,0%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 250,5	3 965,6	3 985,8	4 655,8	4 474,4	4 517,1	3 954,5	7,1%	4,1%
Depósitos de Emigrantes	49 753,6	52 405,1	52 559,6	52 871,0	52 490,5	52 576,9	52 569,2	3,1%	2,8%
Cheques e Ordens a Pagar	85,8	129,2	122,0	21,3	59,1	124,6	175,4	-24,3%	63,7%
Depósitos de Caução	22,9	23,5	23,1	21,9	22,1	11,2	246,3	-74,9%	549,7%
Acordos de Recompra de Títulos	4 486,0	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 481,8	-15,7%	-16,7%
Outros Quase Moeda	365,8	339,4	339,5	334,9	334,0	327,5	330,0	-8,5%	-1,3%

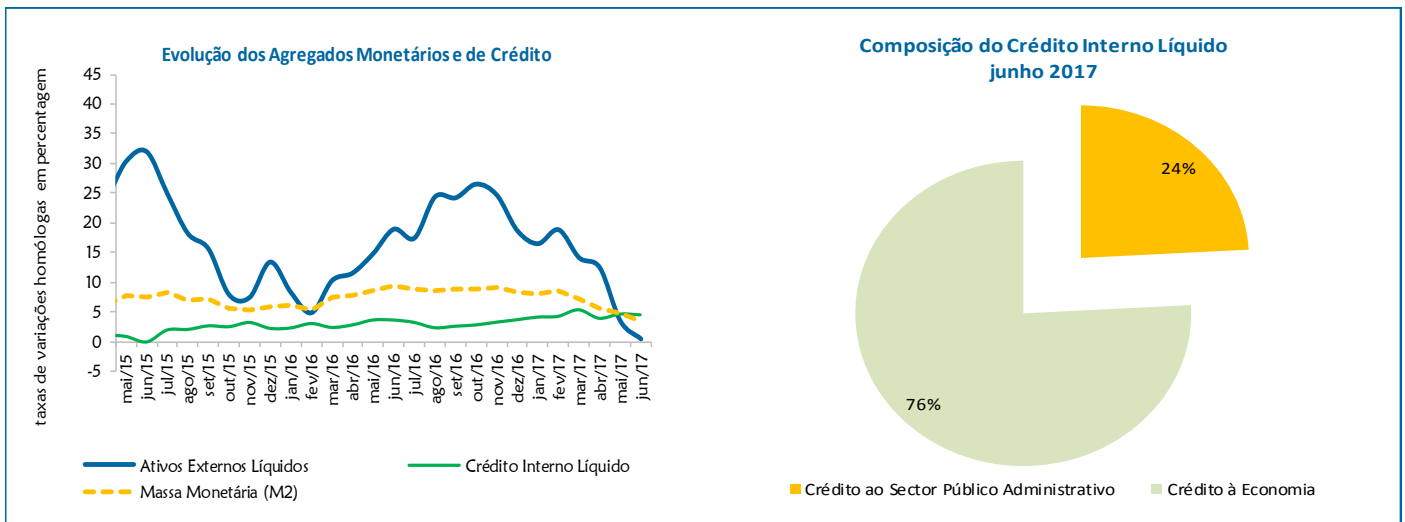
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Principais Contrapartidas do M2

O crescimento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 509,7 milhões de euros (superior ao valor registado em junho de 2016 em 48,7 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior e, conseqüentemente, para a expansão da massa monetária, que totalizou 166.783 milhões de escudos em finais de junho.

O crédito interno líquido cresceu 4,5 por cento, impulsionado pelo aumento tanto do crédito à economia (em 5,7 por cento que compara aos 3,7 por cento registado em período homólogo) como do crédito líquido ao sector público administrativo, ainda que a um ritmo inferior (um por cento, quando em junho de 2016 crescia 3,6 por cento).



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários de curto prazo aumentaram em média 0,05 pontos percentuais, enquanto os juros das operações ativas de médio-longo prazo diminuíram em média 0,05 pontos percentuais.

Os juros passivos, por seu turno, registaram uma diminuição de 0,64 pontos percentuais, em termos médios ponderados, em junho face ao período homólogo.

## Base Monetária

Em junho, o crescimento da base monetária em 7,9 por cento (que compara aos 17,7 por cento registado em junho de 2016) refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 9,8 por cento (22,3 por cento em período homólogo). A emissão monetária registou um aumento em 0,7 por cento (três por cento em junho do ano anterior). Em termos mensais, o passivo do banco central decresceu 7,6 pontos percentuais.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 56.225,3 milhões de escudos, a 30 de junho de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/15	jan/17	fev/17	mar-17 <sup>P</sup>	abr-17 <sup>P</sup>	mai-17 <sup>P</sup>	jun-17 <sup>P</sup>	T.V.H.	
								mai-17	jun-17
<b>A. Base Monetária</b>	<b>46 749,5</b>	<b>56 179,5</b>	<b>56 864,9</b>	<b>55 658,5</b>	<b>55 730,7</b>	<b>55 695,7</b>	<b>53 601,3</b>	<b>13,3%</b>	<b>7,9%</b>
<b>Componentes da Base Monetária</b>									
A.1. Emissão Monetária	11 062,0	10 659,7	10 447,3	10 337,7	10 409,9	10 374,9	10 329,0	0,7%	0,7%
Notas e moedas em poder do público	8 967,3	8 486,6	8 475,8	7 477,3	8 503,9	8 306,4	8 449,4	1,2%	3,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 094,7	2 173,1	1 971,5	2 860,3	1 906,0	2 068,5	1 879,6	-1,5%	-9,4%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 687,5	45 519,9	46 417,6	45 320,8	45 320,8	45 320,8	43 272,2	16,7%	9,8%
Reserva legal m/n	35 686,1	45 518,5	46 416,2	45 319,4	45 319,4	45 319,4	43 270,9	16,7%	9,8%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,8%	-0,6%
<b>B. Fontes da Base Monetária</b>	<b>46 749,5</b>	<b>56 179,5</b>	<b>56 864,9</b>	<b>55 658,5</b>	<b>55 730,7</b>	<b>55 695,7</b>	<b>53 601,3</b>	<b>13,3%</b>	<b>7,9%</b>
Ativos Externos Líquidos	50 041,5	58 910,8	59 903,0	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	14,5%	10,6%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 722,2	-1 873,5	-2 261,0	-2 110,6	-2 118,7	-1 830,2	-1 532,5	28,0%	19,7%
Crédito ao Sector Privado	618,1	620,3	620,0	612,4	608,5	608,4	602,1	-1,5%	-2,2%
Crédito aos Bancos	-2 500,6	-2 497,7	-2 497,7	-2 097,8	-2 497,7	-2 097,8	-4 336,5	5,0%	117,2%
Outros Passivos, Líquidos	1 312,7	1 019,7	1 100,6	1 314,7	952,7	1 138,3	2 642,8	-19,7%	77,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.